



---

**FERNANDO C. LAPA**

---

**COMO SUSPIRA O VEADO**

---

*para coro a 4 vozes mistas e assembleia*



# COMO SUSPIRA O VEADO

HINO DE COMUNHÃO PARA O XXIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

FERNANDO C. LAPA

## Antífona - Coro

Soprano

Co-mo sus - pi - ra o ve - a - do \_\_\_\_\_ pe - la cor -

Alto

Co-mo sus - pi - ra o ve - a - - - do pe - la cor -

Tenor

Co-mo sus - pi - ra o ve - a - - - do pe - la cor -

Baixo

Co-mo sus - pi - - - - ra o ve - a - - - -

5

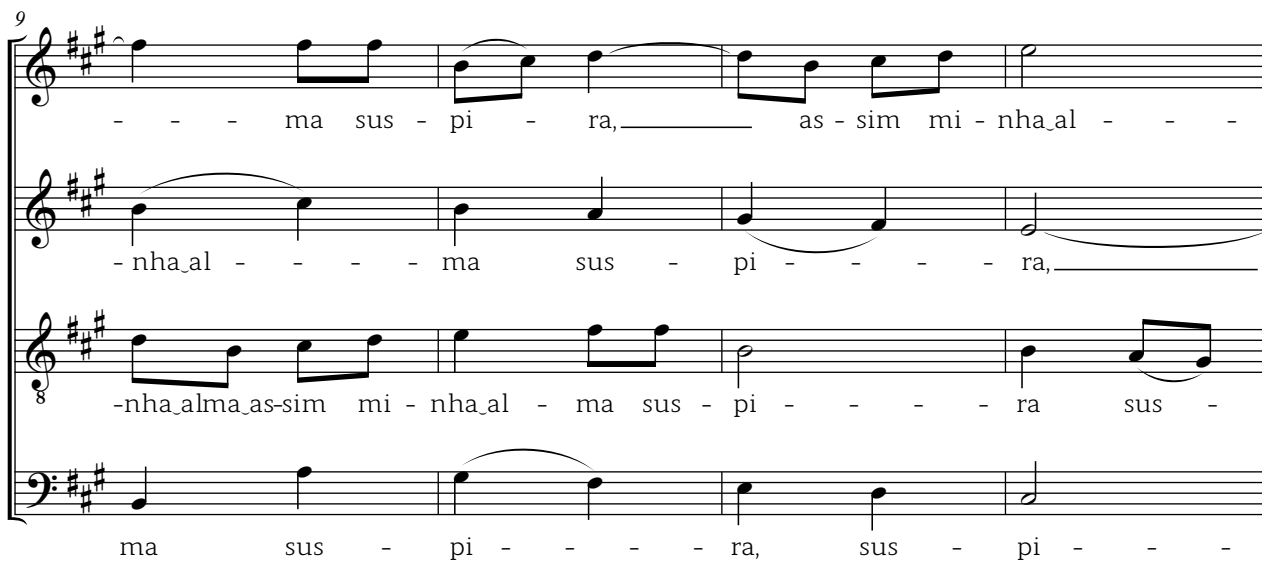
- ren - te das á - - - - guas, as - sim mi - nha al - - - -

- ren - te das á - guas, as - sim \_\_\_\_\_ as - sim mi -

- ren - te das á - - - - guas, \_\_\_\_\_ as - sim mi -

- - do as - - - - sim mi - nha \_\_\_\_\_

9



- - - ma sus - pi - ra, as - sim mi - nha\_al - - -

- nha\_al - - - ma sus - pi - - - ra,

- nha\_alma as - sim mi - nha\_al - ma sus - pi - - - ra sus -

ma sus - pi - - - ra, sus - pi - - -

13



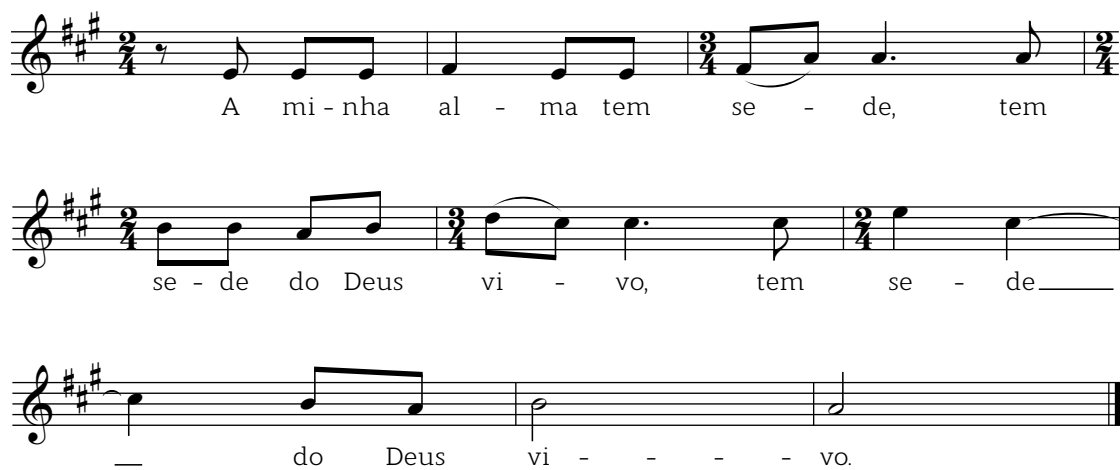
- ma sus - pi - ra por Vós, Se - nhor.

- sus - pi - ra, por Vós, Se - nhor.

- pi - - - ra por Vós, Se - nhor.

- ra por Vós, Se - nhor.

### Refrão - Assembleia



A mi - nha al - ma tem se - de, tem

se - de do Deus vi - vo, tem se - de

do Deus vi - - - vo.

1. Como suspira o veado pelas cor - ren - - - - - tes das á - guas  
 \*Minha alma tem sede de Deus/ do Deus vi - vo:  
 2. A minha alma estre - - - mece ao re - cor - dar \_\_\_\_\_  
 \*entre as vozes de lou - - - vor e de a - le - gri - a

1. Assim minha alma sus - - - pira por Vós, Se - nhor. —  
 \*quando irei contem - - - plar a fa - - - - ce de Deus  
 2. quando passava em cortejo para o templo do Se - nhor,  
 \*da multi - - - - dão em — fes - ta

*segue para\**

1. Dia e noite as lágrimas são o meu pão \_\_\_\_\_  
 2. Porque estás triste, minha alma, e des - - - fa - le - ces?

1. enquanto me repetem to - do o di - a: "Onde está o teu Deus?"  
 2. Espera em Deus:/ ainda o hei-de lou - var, — meu Salvador e meu Deus. —

3. A minha alma está **desolada**:  
 no vale do Jordão e do Hermon e /  
 no pequeno monte me lembro de Vós.  
 Abismo atrai abismo no fragor das **águas** revoltas;  
 vossas torrentes e vagas passaram **sobre** mim.  
 De dia mande-me o Senhor a sua graça,  
 de noite canto e rezo  
 ao Deus da **minha** vida.

4. Digo a Deus: Sois o meu protector, *porque* /  
 vos esque**ceis** de mim?  
 Porque hei-de andar triste *sob* a opressão do inimigo?  
 Quebram-me os meus *ossos* quando /  
 os inimigos **me** insultam  
 ao repetirem todo o dia: "Onde está **o** teu Deus?"  
 Porque estás triste, minha alma, e **desfaleces**?  
 Espera em Deus: ainda o hei-de **louvar**,  
 meu Salvador **e** meu Deus.

